

Cena Livre



Paschoal XIII

COM O FECHAMENTO das casas de espetáculos no movimento de prevenção e combate ao coronavírus, as estreias de *Donna Summer Musical* e *Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate*, voltam ao cartaz com a reabertura dos teatros a ser anunciada oportunamente. *Donna Summer Musical* é atração do Teatro Santander (Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi) e *Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate* prosseguirá temporada no Teatro Alfa (Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro). O público espectador pode se informar pela volta da temporada dos referidos espetáculos nos sites: www.teatrosantander.com.br e www.teatroalfa.com.br

APRESENTADO pelo Ministério da Cidadania e pela Zurich Santander Seguros e Previdência, *Donna Summer Musical*, que esteve no Broadway em março de 2018 com enorme sucesso de público e crítica, chega finalmente ao Brasil em uma grande produção no Teatro Santander tendo como protagonistas as atrizes: Jennifer Nascimento, que interpreta a diva no auge da carreira (Disco Donna) e Karin Hils, como Diva Donna.

COM A DIREÇÃO geral de Miguel Falabella e direção musical de Carlos Bauzós, o espetáculo é mais uma realização da Atual Produções e da Bárbaro!, responsáveis, entre outros, pelos musicais *We Will Rock You Brazil*, *Alegria Alegria*, *Hebe*, *O Musical* e *Zorro - Nasce uma lenda*, recentemente em cartaz no 033 Roof Top.

UMA DAS MAIORES e mais carismáticas artistas da história da música contemporânea mundial, com uma voz de alcance invejável, Donna Summer é, sem dúvida, uma das maiores cantoras da história, tendo recebido os títulos de Rainha da Disco Music e Rainha da Dance Music. Em toda sua carreira, ganhou 5 prêmios Grammy, vendeu mais de 200 milhões de discos e foi a primeira artista a



Cena de Donna Summer Musical

ter três álbuns duplos consecutivos a atingir o primeiro lugar nas paradas da Billboard nos Estados Unidos. Em 1978, a artista ainda ganhou um Oscar de Melhor Canção Original com seu single *Last Dance*, da trilha sonora de *Até Que Enfim É Sexta-Feira*.

COM TEXTO ORIGINAL de Colman Domingo, Robert Cary & Des McAnuff e músicas de Donna Summer, Giorgio Moroder & Paul Jabara, o musical retrata a vida eletrizante da diva, seus amores tempestuosos e hits planetários que a fizeram uma das mais importantes personalidades da história da música mundial, mostrando três fases de sua trajetória: Jovem Donna, na pré-adolescência, Disco Donna, no auge do sucesso, e nos seus 50 anos, já no topo de sua carreira, Diva Donna.

NA TRILHA SONORA do espetáculo, que aborda temas como o racismo, igualdade de gênero e empoderamento feminino, estão os sucessos mundiais da grande estrela, músicas que já fazem parte do inconsciente coletivo das pessoas, como *I feel love*, *Love to love you baby*, *MacArthur Park*, *On the Radio*, *Bad Girls*, *She works hard for the money*, *Hot Stuff* e *Last Dance*, para citar algumas! Espetáculo imperdível.

FUNDADO EM ABRIL de 2019, o Instituto Artium de Cultura, presidido por Carlos A. Cavalcanti, sociedade sem fins lucrativos, traz aos palcos *Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate musical* apresentado pelo Ministério

da Cidadania e pela Brasilprev (líder e especialista do setor de previdência privada), baseada na obra de Roald Dahl, um dos mais importantes escritores do mundo. Trata-se da primeira versão não-réplica do musical autorizada pela Warner Bros. Company em acordo especial com a Music Theatre International (MTI), de Nova Iorque.

O PLANO ANUAL de atividades do instituto, aprovado pelo Ministério da Cidadania em 2019, articula três projetos voltados a formação de público de baixa renda, em especial estudantes e professores da rede pública de ensino e formação de profissionais para a cadeia produtiva do teatro, bem como ações de preservação de patrimônio histórico tombado e exposições de artes visuais.

DEZENAS DE ATIVIDADES educativas serão realizadas ao longo do ano, entrelaçando os espetáculos produzidos, seus valores literários e o jogo teatral, em cursos e workshops com o objetivo de proporcionar autonomia de pensar, agir e prontidão para o enfrentamento de desafios profissionais, em um mundo em acelerada transformação.

A PRODUTORA Atelier de Cultura, presidida por Cleto Baccic e dirigida por Wilcius Munhoz, co-produzirá os

espetáculos, em parceria que se beneficiará de sua longa e exitosa carreira na produção de musicais.

O DIRETOR canadense John Stefaniuk, que realiza sua terceira incursão no Brasil, após ter colaborado na montagem de *O Rei Leão*, da Disney e dirigido *Billy Elliot*, do Atelier de Cultura, conta com 38 atores em cena para levar aos palcos a história de Charlie Bucket, um garoto pobre, que acha um dos cobichados bilhetes dourados que lhe dá o direito a visitar a misteriosa fábrica do chocolateiro Willy Wonka.

WILLY WONKA está há anos isolado em seus pensamentos e fantasias. Sai ao mundo para buscar um sucessor de coração puro que possa tomar seu lugar. Ele lança o concurso de busca a um dos cinco bilhetes dourados colocados aleatoriamente em suas barras de chocolates. As estratégias de cada um dos premiados para encontrarem os bilhetes começará a revelar suas formas de lidarem com situações e revelará suas personalidades.

AS CRIANÇAS premiadas, acompanhadas por um familiar, entram na fábrica acolhidas por seu dono, e mergulham em um mundo da mais pura fantasia. Este passeio, por vários dos setores que fabricam e desenvolvem seus incríveis e mágicos produtos, permitirá a gradativa eliminação das crianças que não tem os atributos de valores e afeto que Willy Wonka enxerga em si mesmo, quando ele próprio era uma criança.

O DIRETOR John Stefaniuk construiu um Willy Wonka engraçado, irônico e repleto de emoções. Sua direção imprime um ritmo muito dinâmico, que se mescla com as arrojadas coreografias de Floriano Nogueira.

"CHARLIE para mim é um conto que tem a habilidade de encontrar aquilo que há de melhor em nós mesmos" diz o diretor John Stefaniuk - "Eu criei um mundo de imaginação criatividade e muito, e muito,

chocolate! Eu mal posso esperar para vocês desbravarem essa fábrica conosco!"

WILLY WONKA é interpretado pelo ator Cleto Baccic (prêmio de melhor ator de teatro pela APCA, em 2014, por seu D. Quixote em *O Homem de La Mancha*). Para Baccic essa é uma história sobre escolhas. "Ela nos leva a observar nossos limites e consequências sobre nossas atitudes. Ninguém consegue passar pela vida sem ser testado por ela. Willy faz isso com os ganhadores dos bilhetes dourados. Ele os coloca diante de seus maiores desejos para assim testar seus valores".

A DIREÇÃO MUSICAL está sob a batuta do Maestro Daniel Rocha (Prêmio Bibi Ferreira por *Annie*) que rege uma orquestra completa para a orquestração original, com 17 músicos para executar as músicas de Marc Shaimann. Ele também assina as letras ao lado de Scott Wittmann. São executadas também músicas originais do filme, compostas por Leslie Bricusse e Anthony Newley.

A MONTAGEM conta com efeitos especiais nunca antes vistos em cena no Brasil, como os que são usados para o desaparecimento das crianças ao longo da visita à Fábrica. Além disso, oito projetores de ponta foram locados especificamente

para o projeto, devido às diversas cenas com projeção mapeada.

A PRIMEIRA TRADUÇÃO mundial do original em inglês está sob as talentosas mãos de Mariana Elizabetsky e Victor Mületahler. O espetáculo estreia no Teatro Alfa, aliás o único do país capaz de receber a temporada de *Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate* devido à complexidade técnica do seu cenário com 15 metros de altura, efeitos especiais pirotécnicos e elevador de vidro que voa pelo palco.

ESCRITO POR Roald Dahl, o livro *Charlie and the Chocolate Factory* foi publicado em setembro de 1964, inicialmente nos Estados Unidos. Em 1971, foi lançada a primeira adaptação para o cinema. O primeiro esboço para o roteiro foi escrito pelo próprio Roald Dahl e posteriormente reescrito por David Seltzer, dando origem ao filme *Willy Wonka & the Chocolate Factory*, com direção de Mel Stuart e Gene Wilder no papel de Willy Wonka.

NO BRASIL, o filme foi traduzido como *A Fantástica Fábrica de Chocolate*. Em 1972, o filme foi indicado ao Oscar de Melhor Trilha Sonora Original e Gene Wilder foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor Ator em Comédia ou Musical. Espetáculo imperdível.



Cena de Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate

COMO NÃO CAIR NOS BOATOS DE INTERNET

A notícia parece bizarra ou absurda? Então há uma boa chance de que não seja verdadeira.

Use o bom senso, seja um pouco cético em relação ao que lê.

Há páginas especializadas em inventar e divulgar boatos. É preciso evitá-las.

Confira a fonte da notícia. A fonte tem credibilidade? É reconhecida?

As vezes o título é distorcido só para chamar a atenção. Quando você vai ler, não é nada daquilo.

Leia a notícia completa.

Não caia no alarmismo.

Veja se não é notícia velha.

BOMBA! Notícias em tom alarmista não costumam ser verdadeiras!

Algumas notícias são verdadeiras, mas estão desatualizadas.

